

Informe publicitário

O COMÉRCIO PEDE SOCORRO

A economia brasileira está afundando. É preciso urgentemente reestabelecer o funcionamento do setor varejista na sua plenitude. Alguns setores do comércio e serviços estão praticamente paralisados, sendo fechados seletivamente, sem critérios claros. As condições após a abertura são insuficientes, com horários reduzidos e restrições inadequadas.

Por que apenas parte do comércio fecha enquanto outros setores não essenciais continuam funcionando ininterruptamente desde março de 2020?

Adotamos protocolos de operações rígidos, ações para prevenir aglomerações e campanhas de conscientização sobre os cuidados com a saúde.

Entretanto, fomos arbitrariamente proibidos de trabalhar por períodos que chegam a 6 meses! Mais da metade do ano sem receita, de portas fechadas, e recebendo cobranças de impostos, com multas assustadoras caso não sejam pagos.

Bares e restaurantes continuam fechados e com restrições ainda mais severas, mesmo após investirem em protocolos e alterarem a operação para atender com segurança. Desde o início da pandemia, apenas em São Paulo, **50 mil bares e restaurantes fecharam as portas e 400 mil trabalhadores do segmento foram demitidos.**

É preciso apoiar quem quer manter os empregos do país disponibilizando linhas de crédito específicas, parcelamentos de impostos e ressarcimento de perdas. É necessário um programa de manutenção do emprego e da renda, além de apoio financeiro às pequenas e médias empresas que lutam para pagar suas contas. Sem contar que os trabalhadores precisam de auxílio emergencial robusto dos Estados, Municípios e Governo Federal até o fim da pandemia, pois atualmente, **mais de 20 milhões de brasileiros estão vivendo na miséria.**

Alguns governantes impõem falsos lockdowns, escolhendo quem deve fechar, mas não cumprem seus deveres: hospitais de campanha no ano passado e leitos de UTI foram desmobilizados arbitrariamente, pessoas não foram testadas, não há nenhum controle no uso de máscaras e o sistema de transporte público continua deplorável. É preciso acelerar o processo de vacinação da população.

O comércio varejista é a locomotiva que puxa a economia e seu fechamento não pode ser utilizado como marketing político.

Se o varejo não vende, a indústria para, a produção do campo não escoar e não há prestação de serviços.

Ultrapassamos o limite e a atual situação é insustentável. Precisamos voltar a funcionar plenamente ou o país irá a falência.

- **25% do comércio quebrou e não volta mais**
- **15 milhões de empregos dependem do comércio aberto**
- **30 milhões de brasileiros já estão desempregados**
- **Não há vacina contra desemprego e a fome**

#nãoaceitamosnovosfechamentos

